

HONDA

MANUAL DO PROPRIETÁRIO

XL 125S



NOTAS IMPORTANTES

- Esta motocicleta foi projetada para transportar piloto e um passageiro. Verifique sempre a pressão recomendada para os pneus (pág. 26) e obedeça aos limites de carga da motocicleta.
- Leia o manual cuidadosamente e preste atenção especial afirmações precedidas das seguintes palavras:

ATENÇÃO

** Indica a possibilidade de dano à motocicleta se as instruções não forem seguidas.*

CUIDADO

** Indica, além da possibilidade de dano à motocicleta, o risco ao piloto e ao passageiro se as instruções não forem seguidas.*

Este manual deve ser considerado como parte permanente do veículo e deve continuar com o mesmo quando este for revendido.

TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRAÇÕES E ESPECIFICAÇÕES INCLUÍDAS NESTA PUBLICAÇÃO SÃO BASEADAS NAS INFORMAÇÕES MAIS RECENTES DISPONÍVEIS SOBRE O PRODUTO NO MOMENTO EM QUE FOI AUTORIZADA A IMPRESSÃO.

A HONDA MOTOR DO BRASIL SE RESERVA O DIREITO DE ALTERAR AS CARACTERÍSTICAS DO VEÍCULO, A QUALQUER TEMPO E SEM AVISO PRÉVIO, SEM QUE POR ISSO INCORRA EM OBRIGAÇÕES DE QUALQUER ESPÉCIE.

NENHUMA PARTE DESTA PUBLICAÇÃO PODE SER REPRODUZIDA SEM AUTORIZAÇÃO POR ESCRITO.
HONDA MOTOR DO BRASIL LTDA.

INTRODUÇÃO

Este manual é um guia prático de como cuidar da moto HONDA que você acaba de adquirir. Ele contém todas as instruções básicas para que sua HONDA possa ser bem cuidada, desde a inspeção diária, manutenção e como conduzi-la corretamente no trânsito.

Sua moto HONDA é uma verdadeira máquina de precisão. E como toda máquina de precisão, ela necessita de cuidados especiais para que mantenha em suas mãos o funcionamento tão perfeito como aquele apresentado ao sair da fábrica.

Sua Concessionária HONDA terá a maior satisfação em ajudá-lo a manter sua moto. Ele está preparado para oferecer a você toda a assistência técnica necessária, com pessoal treinado pela fábrica, peças e equipamentos originais.

O desejo da HONDA é que sua moto possa lhe render o máximo em economia, desempenho, emoção e prazer.

HONDA MOTOR DO BRASIL LTDA.

ÍNDICE

PILOTAGEM COM SEGURANÇA	3
Regras de segurança	3
Equipamentos de proteção	4
Modificações	4
Carga e acessórios	5
Segurança no fora de estrada	7
ASSISTÊNCIA AO PROPRIETÁRIO	9
EQUIPAMENTOS E CONTROLES	10
Localização dos controles	10
Função dos equipamentos	14
COMBUSTÍVEL	22
ÓLEO DO MOTOR	24
RECOMENDAÇÕES SOBRE OS PNEUS	26
PARTIDA E FUNCIONAMENTO	28
Inspeção antes do uso	28
Partida do motor	29
Cuidados para amaciar o motor	31
Condução da motocicleta	32
Frenagem	34
Estacionamento	35
MANUTENÇÃO	36
Tabela de manutenção	36
Controle de revisões	38
Troca do óleo do motor	40
Limpeza do filtro de tela	41
Limpeza do filtro de ar	42
Ajuste da folga das válvulas	44
Vela de ignição	46
Ajuste da corrente de comando	47
Limpeza do filtro de combustível	48
Ajuste do acelerador	50
Regulagem do carburador	51
Ajuste da embreagem	52
Regulagem do freio dianteiro	54
Regulagem do freio traseiro	56
Indicador de desgaste dos freios	57
Corrente de transmissão	58
Suspensão dianteira	62
Suspensão traseira	63
Remoção da roda dianteira	64
Remoção da roda traseira	66
Bateria	68
Troca de fusíveis	70
Interruptor da luz do freio	72
Jogo de ferramentas	73
LIMPEZA E CONSERVAÇÃO	74
ESPECIFICAÇÕES	76
IDENTIFICAÇÃO DA MOTOCICLETA	79

Pilotagem com segurança



** Pilotar uma motocicleta requer certos cuidados para garantir sua segurança pessoal. Conheça tais requisitos antes de conduzir sua motocicleta.*

Regras de segurança

1. Realize sempre uma inspeção prévia (pág. 28) antes de dar partida no motor. Você poderá evitar acidentes e danos à motocicleta.
2. Muitos acidentes são causados por motociclistas inexperientes. Dirija somente se for habilitado.
3. Na maioria dos acidentes entre automóveis e motocicletas o motorista alega não ter visto a moto, portanto:
 - Ande sempre com o farol ligado;
 - Use sempre roupas e capacetes de cor clara e visível;
 - Não se posicione nas áreas onde o motorista tem sua visão encoberta. Veja e seja visto.
4. Obedeça a todas as leis de trânsito.
 - Velocidade excessiva é um fator comum a muitos acidentes. Obedeça aos limites de velocidade e NUNCA dirija além do que as condições o permitam.
 - Sinalize antes de fazer conversões ou mudar de pista.
 - O tamanho e a manobrabilidade da motocicleta podem surpreender outros veículos.
5. Não seja surpreendido por outros veículos. Preste muita atenção nos cruzamentos, entradas e saídas de estacionamentos e nas vias expressas ou rodovias.
6. Mantenha ambas as mãos no guidão e os pés nos pedais de apoio enquanto estiver dirigindo. O passageiro deve segurar com as duas mãos no piloto e manter os pés nos pedais de apoio.

Equipamentos de proteção

1. A maioria dos acidentes com motocicletas com resultados fatais se devem a ferimentos na cabeça.
USE SEMPRE CAPACETE. Se forem do tipo aberto, devem ser usados com óculos apropriados. É essencial o uso de botas, luvas e roupas de proteção. O passageiro necessita da mesma proteção.
2. O sistema de escapamento se aquece muito durante o funcionamento do motor e permanece quente durante algum tempo após ter sido desligado o motor. Não toque em nenhuma parte do sistema de escapamento.
Use roupas que protejam completamente as pernas.
3. Não use roupas soltas que possam enganchar nas alavancas de controle, pedais de apoio, corrente de transmissão ou nas rodas.

Modificações



** Modificações na motocicleta ou a remoção de peças do equipamento original podem reduzir a segurança da motocicleta além de infringir normas de trânsito. Obedeça a todas as normas que regulamentam o uso de equipamentos e acessórios.*

Carga e acessórios



** Para evitar acidentes, tenha o máximo cuidado ao instalar acessórios e carga na motocicleta e ao dirigi-la com os mesmos. A instalação de acessórios e carga pode reduzir a estabilidade, o desempenho e a segurança da motocicleta.*

Carga

1. Mantenha o peso da carga próximo ao centro da motocicleta. Quando usar bolsas laterais distribua o peso igualmente para evitar desequilíbrios. À medida que se afasta a carga do centro da motocicleta, a dirigibilidade é proporcionalmente afetada.
2. Ajuste a pressão dos pneus (pág. 26) de acordo com o peso da carga.
3. Não fixe objetos grandes ou pesados no guidão, nos amortecedores dianteiros ou pára-lama. Isto pode resultar em condução instável e resposta lenta da direção,
4. Toda a carga deverá ser fixada firmemente para sua segurança. Verifique a fixação da carga freqüentemente.

Acessórios

Os acessórios originais HONDA são projetados e testados especificamente para sua motocicleta.

Lembre-se de que você é responsável pela escolha, instalação e uso corretos dos acessórios. Observe as recomendações sobre cargas citadas anteriormente e as seguintes:

1. Verifique o acessório cuidadosamente e sua procedência, assegurando-se de que o acessório não afeta...
 - ... a visualização do farol, lanterna traseira e sinaleiras;
 - ... a distância mínima do solo (no caso de protetores),
 - ... o ângulo de inclinação da motocicleta;
 - ... o curso das suspensões dianteira e traseira;
 - ... o movimento do guidão e o funcionamento da trava da coluna de direção;
 - ... o acionamento dos controles.
2. Não instale carenagens ou pára-brisas.
3. Alertamos que a instalação de acessórios que alteram a posição de pilotagem, afastando as mãos e os pés dos controles, aumenta o tempo necessário à reação do motociclista em situações de emergência.
4. Não instale equipamentos elétricos que possam exceder a capacidade do sistema elétrico da motocicleta. Toda pane no circuito elétrico é perigosa. Além de afetar o sistema de iluminação e sinalização, provoca queda no rendimento do motor.
5. Esta motocicleta não foi projetada para receber *sidecars* ou reboques, A instalação de tais acessórios submete os componentes do chassi a esforços excessivos, causando danos à motocicleta além de prejudicar a dirigibilidade.

Segurança no fora-de-estrada

As características desta motocicleta permitem que você desfrute todas as emoções do uso fora-de-estrada. Para isto é necessário seguir algumas recomendações que irão aliar as emoções do fora-de-estrada à segurança.

1. **Equipamentos de proteção** - essenciais para sua segurança. Habitue-se a usá-los sempre.
 - Capacete - equipamento indispensável.
 - Óculos - quanto maior a visibilidade, melhor. Escolha óculos que não quebrem ou estilhacem.
 - Camisas de mangas compridas com enchimento nos cotovelos e ombros protegem contra possíveis escoriações nos braços.
 - Luvas - os modelos acolchoados no dorso da mão são mais indicados para o fora-de-estrada. Escolha luvas que se ajustem perfeitamente às suas mãos.
 - Faixa abdominal - protege os órgãos internos contra os solavancos do fora-de-estrada.
 - Calça de náilon com protetor nos joelhos ou jeans reforçado. Aumentam a prote-

ção. Escolha o tamanho certo para sua perfeita liberdade de movimento.

- Botas - devem ser de couro reforçado, com solado grosso e com sulcos e de preferência com biqueira de aço. Devem ainda ser flexíveis e perfeitamente ajustáveis aos pés.
- Bolsa de cintura - importante para você carregar peças sobressalentes e as que forem removidas de sua motocicleta.

2. **Preparação da motocicleta**

Para a prática do fora-de-estrada é fundamental que a motocicleta esteja em perfeitas condições mecânicas.

Os suportes da alavanca do freio dianteiro, da alavanca da embreagem e das sinaleiras dianteiras devem ser afrouxados para girarem em caso de queda, evitando a quebra. Afrouxar até que com pouca força girem no guidão.

Em condições mais severas de uso, os espelhos retrovisores e as sinaleiras traseiras devem ser removidos.

CUIDADO

** As normas de trânsito proíbem a utilização de motocicletas em vias públicas sem os seguintes equipamentos e acessórios: espelhos retrovisores, sinaleiras, farol, lanterna traseira, buzina e placa de licença.*

3. Peças sobressalentes

As peças sobressalentes são um item recomendável para quem vai praticar o fora-estrada. Leve sempre que possível as alavancas de embreagem e freio e alguns parafusos e porcas. Quanto a outras peças, vale a experiência do piloto, mas sempre utilizando o bom senso.

Importante: não deixe de levar sempre consigo todas as ferramentas da motocicleta e um kit de primeiros socorros.

4. Condução da motocicleta

Antes de enfrentar locais pouco conhecidos observe as seguintes recomendações:

- Obedeça sempre às leis e normas de tráfego relacionadas com esses locais;

- Obtenha permissão para conduzir em terrenos privados. Evite locais não permitidos e não ultrapasse os limites do local onde se pode conduzir a motocicleta;
- Ande sempre acompanhado para, em caso de avarias, poder receber ajuda;
- Para solucionar problemas que possam ocorrer em locais desertos é de grande importância que você esteja familiarizado com a motocicleta;
- Não conduza a motocicleta além de sua experiência e habilidade, nem mais rápido do que o local permita;
- Se não estiver familiarizado com o terreno, conduza com cautela: – pedras escondidas, buracos e barrancos podem provocar acidentes.

Assistência ao proprietário

Como agir se sua motocicleta apresentar algum problema técnico

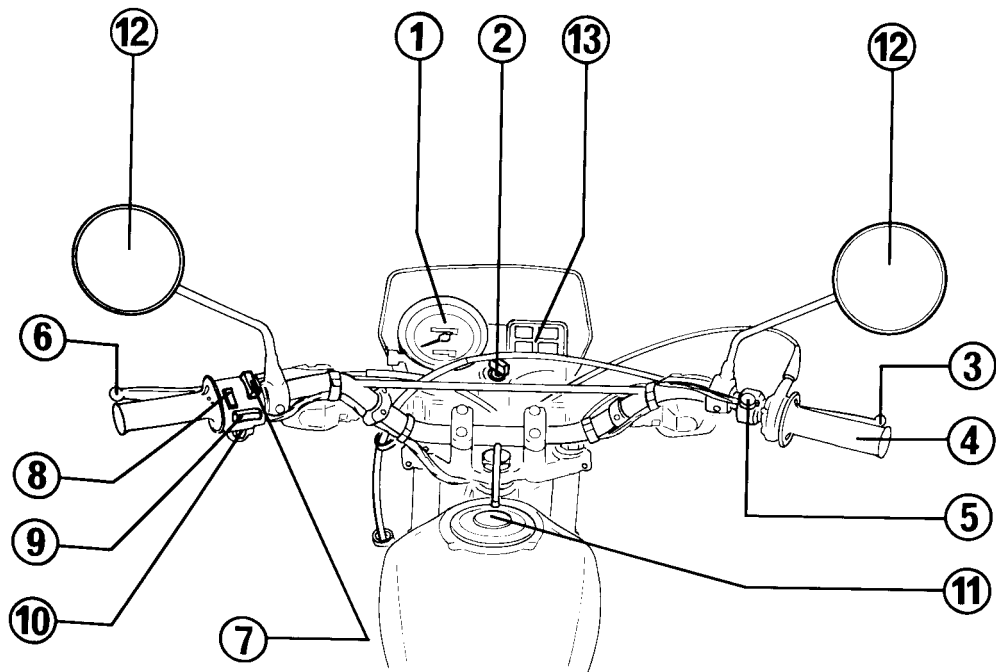
A HONDA se preocupa não só em oferecer motocicletas de excelente qualidade, economia e desempenho, mas também em mantê-la em perfeitas condições de uso, contando para isso com uma rede de assistência técnica - as concessionárias HONDA. Por isso, se sua motocicleta apresentar problema técnico proceda da seguinte forma:

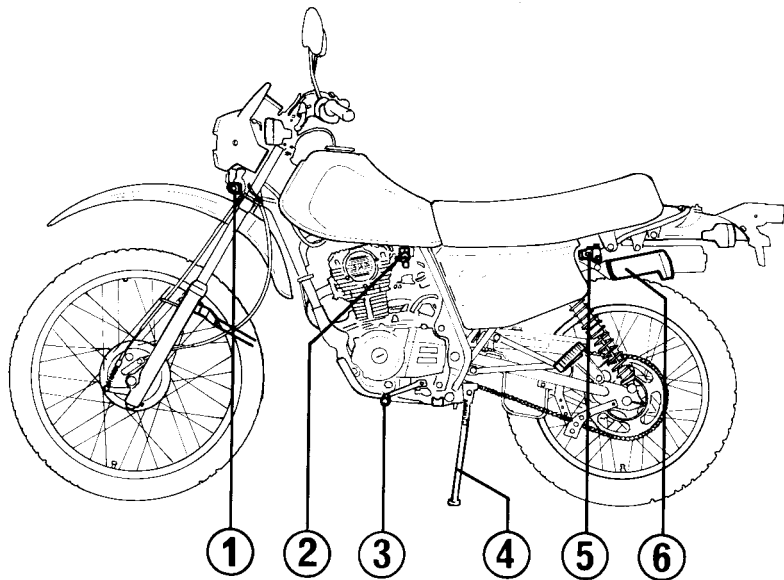
1. Dirija-se a uma concessionária HONDA para que o problema apresentado em sua motocicleta seja corrigido.
2. Entretanto, não tendo solucionado o problema, retorne ao concessionário e exponha as irregularidades apresentadas ao recepcionista, para que possam ser sanadas.
3. Persistindo o problema e se o atendimento for considerado insatisfatório, dirija-se ao Gerente de Serviços da concessionária.
4. Caso o problema não tenha sido solucionado, apesar dos procedimentos anteriores, entre em contato com a HONDA MOTOR DO BRASIL LTDA. - Rua Sena Madureira, 1500 - CEP 04021 - São Paulo - SP - Departamento de Assistência Técnica - Setor de Assistência a Clientes, que tomará as providências necessárias.

Equipamentos e controles

Localização dos controles

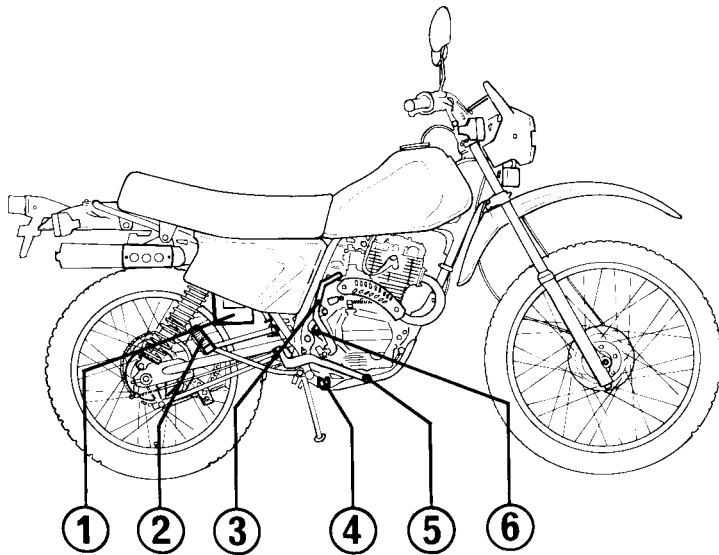
- (1) Velocímetro
- (2) Interruptor de ignição
- (3) Alavanca do freio dianteiro
- (4) Manopla do acelerador
- (5) Interruptor do motor
- (6) Alavanca da embreagem
- (7) Interruptor do farol
- (8) Comutador do farol
- (9) Interruptor das sinaleiras
- (10) Interruptor da buzina
- (11) Tampa do tanque de combustível
- (12) Espelhos retrovisores
- (13) Luzes indicadoras





- (1) Trava da coluna da direção
- (2) Registro de combustível
- (3) Pedal do câmbio

- (4) Suporte lateral
- (5) Suporte do capacete
- (6) Compartimento de ferramentas



- (1) Bateria
- (2) Pedal de apoio do passageiro
- (3) Pedal de partida

- (4) Pedal de apoio
- (5) Pedal do freio traseiro
- (6) Medidor do nível de óleo

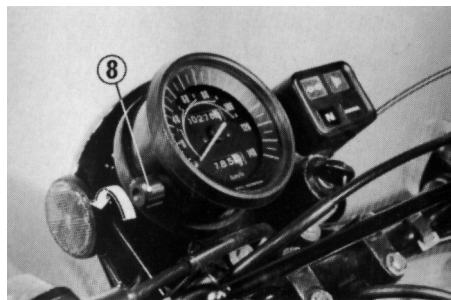
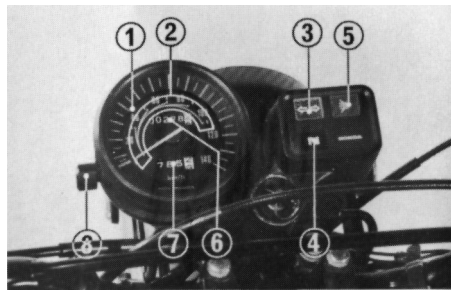
Função dos equipamentos

Instrumentos e luzes indicadoras

O velocímetro, o indicador do limite de velocidade e as luzes indicadoras estão agrupados acima da carcaça do farol.

Suas funções são descritas na tabela da página seguinte.

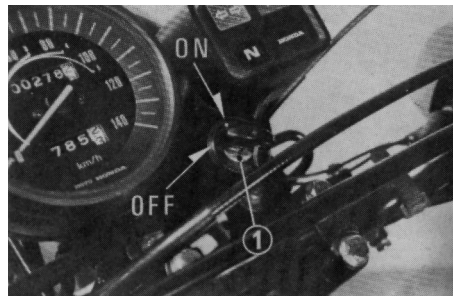
- (1) Velocímetro
- (2) Indicador do limite de velocidade
- (3) Luz indicadora das sinaleiras (amarela)
- (4) Luz indicadora de ponto morto (verde)
- (5) Luz indicadora de farol alto (azul)
- (6) Hodômetro total
- (7) Hodômetro parcial
- (8) Botão de zeragem do hodômetro parcial



Ref.	Descrição	Função
1	Velocímetro	Indica a velocidade da motocicleta.
2	Indicador do limite de velocidade	Indica os limites de velocidade em cada marcha os quais nunca devem ser ultrapassados. ATENÇÃO: <i>o motor pode sofrer sérias avarias caso se ultrapasse os limites recomendados.</i>
3	Luz indicadora das sinaleiras (amarela)	Acende intermitentemente quando as sinaleiras são ligadas.
4	Luz indicadora de ponto morto (verde)	Acende quando a transmissão está em ponto morto.
5	Luz indicadora de farol alto (azul)	Acende quando o farol tem fecho de luz alta.
6	Hodômetro total	Indica o total de quilômetros percorridos pela motocicleta
7	Hodômetro parcial	Indica a quilometragem parcial percorrida pela motocicleta.
8	Botão de zeragem do hodômetro parcial	Faz o hodômetro parcial retornar a zero. Gire o botão na sentido indicado.

Interruptor de ignição

O interruptor de ignição (1) está posicionado no lado direito do velocímetro, acima da carcaça do farol.



(1) Interruptor de ignição

Posição da chave	Função	Condição da chave
OFF (desligado)	Motor e sistema elétrico desligados.	Deve ser removida
ON (ligado) (ponto vermelho)	Farol, lanterna traseira e luzes indicadoras podem ser ligados. O motor poderá ser ligado quando seu interruptor estiver na posição RUN.	Não pode ser removida

Interruptor do motor

O interruptor do motor (1) está colocado ao lado da manopla do acelerador.

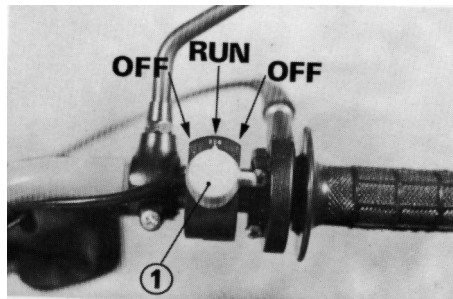
Na posição **RUN**, o motor pode ser ligado.

Nas posições **OFF**, o sistema de ignição permanece desligado.

Este interruptor deve ser considerado como item de segurança ou emergência e normalmente deve permanecer na posição **RUN**.

NOTA

* Se sua motocicleta for estacionada com o interruptor de ignição na posição **ON** e o interruptor do motor em **OFF**, o farol e a lanterna traseira poderão ficar ligados, resultando em descarga da bateria.



(1) Interruptor do motor

Interruptor do farol (1)

O interruptor do farol (1) possui duas posições: $\equiv \text{D}$ e OFF (indicada por um ponto vermelho abaixo de $\equiv \text{D}$).

$\equiv \text{D}$: Farol, lanterna traseira, lâmpada de posição e lâmpadas dos instrumentos ligados.

OFF: (ponto vermelho) Farol, lanterna traseira, lâmpada de posição e lâmpadas dos instrumentos desligados.

Comutador do farol (2)

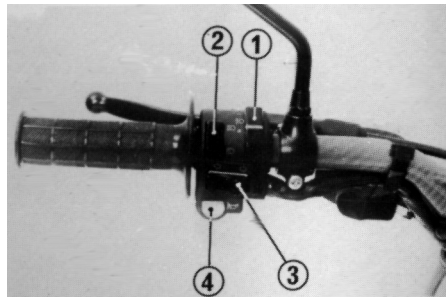
Posicione o comutador em $\equiv \text{D}$ para obter luz alta, $\equiv \text{D}$ para obter luz baixa.

Interruptor das sinaleiras (3)

Posicione o interruptor em \Leftarrow para sinalizar conversões para a esquerda e \Rightarrow para sinalizar conversões para a direita. Retorne o interruptor para o centro (OFF) ao terminar a conversão.

Interruptor da buzina (4)

Pressione o botão  para acionar a buzina.

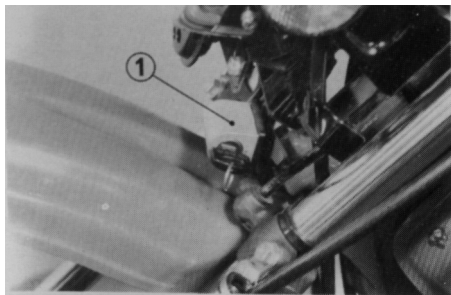


- (1) Interruptor do farol
- (2) Comutador do farol
- (3) Interruptor das sinaleiras
- (4) Interruptor da buzina

Trava da coluna de direção

A trava da coluna de direção (1) está posicionada na parte inferior da coluna de direção.

Para travar a coluna de direção, vire o guidão totalmente para a esquerda ou para a direita. Introduza a chave de ignição na trava e gire-a no sentido horário. Remova a chave em seguida.



(1) Trava da coluna de direção.

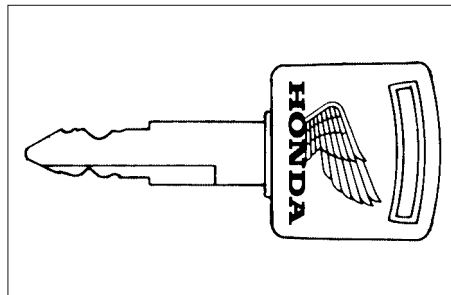
Chaves

Sua motocicleta possui duas chaves iguais, servindo cada uma para todas as fechaduras, a saber:

- Interruptor de ignição
- Trava da coluna de direção
- Tampa do tanque de combustível
- Suporte do capacete
- Compartimento de ferramentas

NOTA

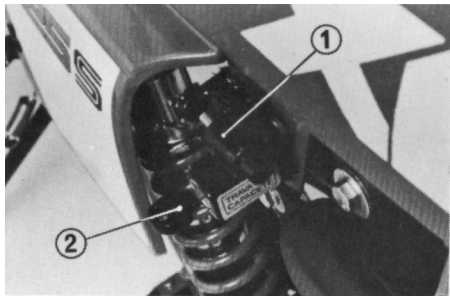
* Guarde a chave de reserva em local seguro, mas não na motocicleta.



Suporte do capacete

O suporte do capacete (1) está posicionado na lateral esquerda da motocicleta, sob o assento.

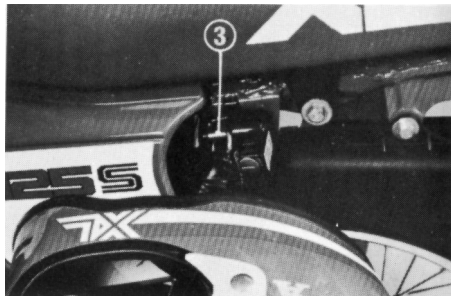
Introduza a chave de ignição (2) no suporte e gire-a no sentido anti-horário para abrir a trava. Coloque seu capacete no suporte e pressione o pino de fixação (3) para prendê-lo.



- (1) Suporte do capacete
- (2) Chave de ignição

CUIDADO

** O suporte do capacete foi projetado para segurança do capacete durante o estacionamento. Não dirija a motocicleta com o capacete no suporte. O capacete pode entrar em contato com a roda traseira, travando-a.*



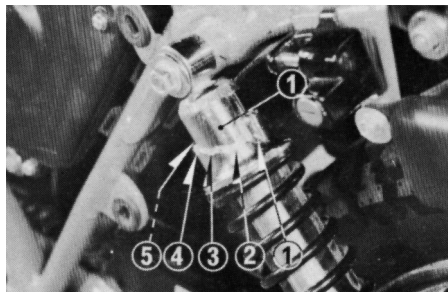
- (3) Pino de fixação

Amortecedores traseiros

Cada amortecedor (1) dispõe de cinco posições de ajuste para diferentes condições de pista, condução e carga.

A posição 1 é recomendada para cargas leves e utilização em pistas de superfície uniforme. As posições 2 a 5 aumentam progressivamente a tensão da mola, tornando a suspensão traseira mais dura. Devem ser usadas quando a motocicleta estiver mais carregada ou quando for usada em estradas acidentadas.

Certifique-se de que os dois amortecedores estão ajustados na mesma posição.



(1) Amortecedor traseiro

Combustível

Registro de Combustível

O registro de combustível (1), com três estágios, está localizado no lado esquerdo do tanque, na parte inferior.

OFF

Na posição OFF, o combustível não passa do tanque para o carburador. O registro deve ser mantido nesta posição sempre que a motocicleta não estiver sendo utilizada.

ON

Nesta posição, o combustível flui normalmente para o carburador até atingir o suprimento de reserva.

RES

Coloque o registro nesta posição ao atingir o suprimento de reserva. Reabasteça o mais rápido possível após colocar o registro na posição RES.

O suprimento de reserva é de 1,5 litros.



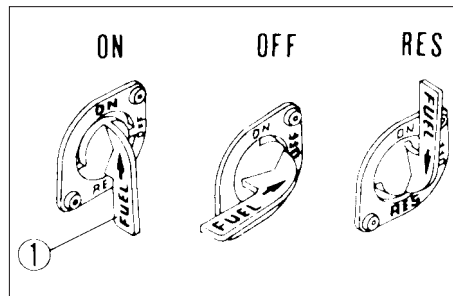
** Aprenda a posicionar o registro de tal modo que seja possível operá-lo mesmo dirigindo a motocicleta. Você evitará parar eventualmente,*

em meio ao trânsito, por falta de combustível.

** Cuidado para não tocar em nenhuma parte quente do motor quando acionar o registro.*

NOTA

* Não conduza a motocicleta com o registro na posição RES, após ter reabastecido. Você poderá ficar sem combustível e sem nenhuma reserva.



(1) Registro de combustível

Tanque de combustível

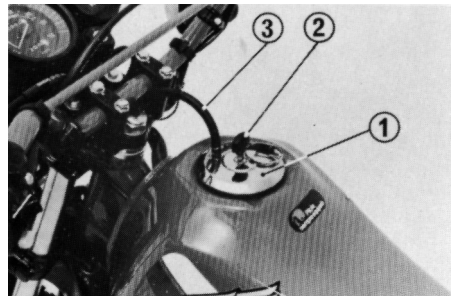
A capacidade do tanque de combustível é de 9 litros, incluindo 1,5 litros do suprimento de reserva. Para retirar a tampa do tanque (1) introduza a chave de ignição (2) e gire-a para a direita. Retire a tampa.

Combustível recomendado: gasolina comum.

Após abastecer, recoloque a tampa no bocal do tanque encaixando as travas nos rebaixos do bocal. Pressione a tampa em seguida. Remova a chave da tampa. Certifique-se de que o tubo de respiro (3) esteja posicionado corretamente na coluna de direção.

⚠ CUIDADO

** A gasolina é extremamente inflamável e até explosiva sob certas condições. Abasteça sempre em locais ventilados e com o motor desligado. Não acenda cigarros na área em que é feito o abastecimento e não admita a presença de faíscas ou chamas nessa área.*



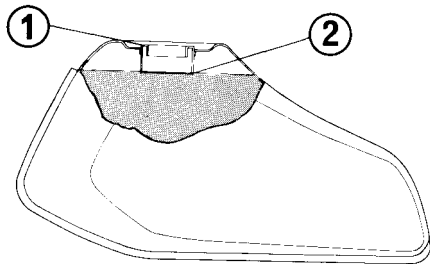
- (1) Tampa do tanque
- (2) Chave de ignição
- (3) Tubo de respiro

⚠ CUIDADO

** Quando abastecer, evite encher demais o tanque, para que não ocorra vazamento pelo respiro da tampa. Não deve haver combustível no gargalo do tanque.*

ATENÇÃO

** Evite o contato da gasolina com as tampas laterais, pois a pintura poderá ser danificada.*



- (1) Gargalo do tanque
(2) Nível máximo de combustível

Óleo do motor

Especificações

Use apenas óleo para motor 4 tempos, com alto teor detergente, de boa qualidade e que atenda às especificações API-SF.

Óleo Recomendado:

**MOBIL SUPER MOTO 4T
SAE 20W-50 API SF**

O uso de aditivos é desnecessário e apenas aumentará os custos operacionais.

ATENÇÃO

** O óleo do motor é o elemento que mais afeta o desempenho e a vida útil do motor. Óleos não detergentes, vegetais ou lubrificantes específicos para competição não são recomendados.*

Verificação do Nível de Óleo

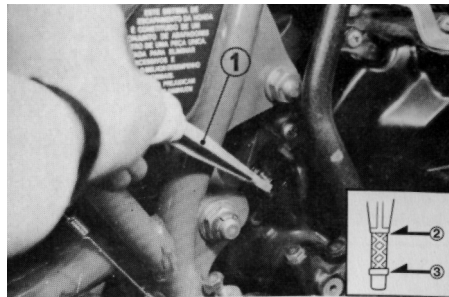
Verifique o nível de óleo diariamente, antes de colocar o motor em funcionamento.

O nível de óleo deve ser mantido entre as marcas superior (2) e inferior (3) gravadas na vareta do medidor (1).

1. Ligue o motor e deixe-o funcionar em marcha lenta (1400 rpm) por alguns minutos.
2. Desligue o motor e apóie a motocicleta num calço de modo que fique em posição vertical num local plano.
3. Remova o medidor do nível de óleo (3) e limpe-o com um pano seco. Reinstale o medidor sem rosqueá-lo no motor. Retire o medidor novamente e verifique o nível de óleo.
4. Se necessário, adicione o óleo recomendado (pág. 24) até atingir a marca de nível superior do medidor.
5. Reinstale o medidor e verifique se há vazamentos.

ATENÇÃO

** Operar o motor com óleo insuficiente pode danificá-lo seriamente.*



- (1) Medidor do nível de óleo
- (2) Marca de nível superior
- (3) Marca de nível inferior

Recomendações sobre os pneus

A pressão correta dos pneus proporciona uma melhor estabilidade, conforto e segurança ao dirigir, além de maior durabilidade dos pneus. Verifique a pressão dos pneus freqüentemente e ajuste, se necessário.

NOTA

Verifique a pressão com os pneus FRIOS, antes de utilizar a motocicleta.

PRESSÃO DOS PNEUS (FRIOS) psi (kg/cm ²)	
Piloto e passageiro	Diant. 21 (1,50) Tras. 25 (1,75)
Só piloto	Diant. 21 (1,50) Tras. 21 (1, 50)
Medida dos pneus	Dianteiro: 2.75 x 21-4 PR Traseiro: 4.10 x 18-4 PR

Verifique se há cortes, pregos ou outros objetos encravados nos pneus. Dirija-se a uma concessionária HONDA para reparar ou trocar pneus e câmaras de ar e para balancear as rodas.

CUIDADO

- * Pneus com pressão incorreta sofrem desgaste anormal além de afetarem a segurança. Pneus com pressão insuficiente podem deslizar ou até sair dos aros, danificando as válvulas das câmaras de ar.*
- * Trafegar com pneus excessivamente gastos é perigoso pois a aderência pneu-solo diminui, prejudicando a tração e a dirigibilidade da motocicleta.*
- * O uso de pneus com medidas diferentes das recomendadas pode afetar negativamente a dirigibilidade da motocicleta.*
- * Troque os pneus assim que os sulcos da banda de rodagem atingirem o limite de uso.*

Profundidade mínima dos sulcos
dianteiro e traseiro: 3,0 mm

Os pneus para uso misto (asfalto/terra) são equipamentos de série nesta motocicleta. Use pneus do mesmo tipo quando trocá-los. O uso de outros tipos de pneus pode afetar a dirigibilidade e comprometer a segurança da motocicleta.

ATENÇÃO

- * Um balanceamento perfeito das rodas é necessário para condução segura e estável da motocicleta. Não retire ou modifique nenhum dos contrapesos das rodas.*
- * Sempre que for executado algum reparo ou troca dos pneus e câmaras, as rodas deverão ser balanceadas.*
- * A manutenção da tensão dos raios, a centragem e o alinhamento das rodas são vitais para um funcionamento seguro da motocicleta. Durante os primeiros 1000 km, os raios afrouxam rapidamente devido ao assentamento inicial das peças. Raios excessivamente frouxos causarão instabilidade em altas velocidades e possivelmente perda de controle.*

** Se a motocicleta for utilizada em terrenos acidentados, proceda a uma inspeção ainda mais freqüente dos raios e aros das rodas.*

NOTA

A inspeção/manutenção da tensão dos raios, bem como a centragem e o alinhamento das rodas devem ser executados por uma concessionária HONDA.

Partida e funcionamento

Inspeção antes do uso

Inspeccione sua motocicleta diariamente, antes de usá-la. Os itens relacionados abaixo requerem apenas poucos minutos para serem verificados e se algum ajuste ou serviço de manutenção for necessário, consulte nas páginas indicadas os procedimentos de serviço.

1. Nível de óleo do motor - verifique e complete, se necessário (págs. 24 e 25). Observe se há vazamentos.
2. Nível de combustível - abasteça quando necessário (págs. 22 e 23). Verifique se há vazamentos.
3. Freios - verifique o funcionamento. Ajuste a folga da alavanca do freio dianteiro e do pedal do freio traseiro (págs. 54 a 56).
4. Pneus - verifique a pressão dos pneus e o desgaste da banda de rodagem (págs. 26 e 27).
5. Corrente de transmissão - verifique as condições de uso e a folga (págs. 58 a 61). Ajuste e lubrifique, se necessário.
6. Acelerador - verifique o funcionamento, a posição do cabo e a folga da manopla em todas as posições do guidão (pág. 50).

7. Eletrólito da bateria - verifique o nível e complete, se necessário, somente com água destilada (págs. 68 e 69).
8. Sistema elétrico - verifique se o farol, a lanterna traseira, a luz de freio, as sinaleiras, as lâmpadas do painel e a buzina funcionam corretamente.
9. Interruptor do motor - verifique o funcionamento (pág. 17).

Corrija qualquer anormalidade antes de sair com a motocicleta. Consulte uma concessionária HONDA sempre que não for possível solucionar algum problema.



** Se a inspeção antes do uso não for executada, sérios danos à motocicleta ou acidentes poderão ocorrer.*

Partida do motor

CUIDADO

- * *Nunca opere o motor em áreas fechadas ou sem ventilação. Os gases do escapamento contêm monóxido de carbono que é venenoso.*
- * *A tentativa de ser dada partida com alguma marcha engrenada e a embreagem solta pode resultar em acidentes ou avarias mecânicas.*

NOTA

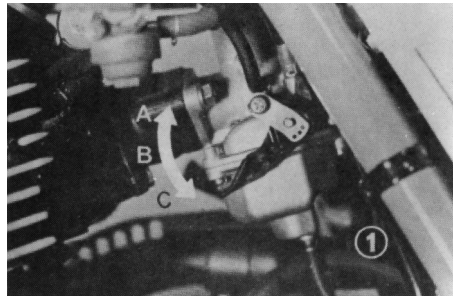
- * O motor desta motocicleta pode ser ligado com a transmissão engrenada, desde que a embreagem esteja acionada.

Operações preliminares

Certifique-se de que a transmissão está em ponto morto, o interruptor do motor na posição RUN e o registro de combustível aberto (posição ON). Introduza a chave no interruptor de ignição e vire-a para a posição ON.

Partida com o motor frio

1. Levante a alavanca do afogador (1) até a posição do afogador completamente fechado (A)
2. Gire o acelerador suavemente e acione o pedal de partida com um movimento rápido e contínuo, desde o início de seu curso. Repita a operação até que o motor entre em funcionamento.



- (1) Alavanca do afogador
- (A) Completamente fechado
- (B) Posição de retenção
- (C) Completamente aberto

ATENÇÃO

** Não deixe que o pedal de partida volte rapidamente pois isto poderia danificar a carcaça do motor.*

3. Imediatamente após o motor entrar em funcionamento, coloque a alavanca do afogador na posição (B).
4. Cerca de meio minuto após ter ligado o motor, empurre a alavanca do afogador para baixo, na posição (C).
5. Se a marcha lenta estiver instável, acelere suavemente.

Partida com o motor quente

Se o motor for posto em funcionamento enquanto estiver quente, o procedimento de partida será o mesmo para motor frio, entretanto o uso do afogador é desnecessário.

Partida com o motor afogado

Se o motor não funcionar após várias tentativas, poderá estar afogado com excesso de combustível.

Para desafogar o motor, desligue a chave de ignição, mantenha o afogador totalmente aberto (posição C) e; acelerando completamente, acione o pedal de partida várias vezes. Em seguida, ligue o interruptor de ignição (chave na posição ON) e repita o procedimento de partida para o motor quente.

Cuidados para amaciar o motor

Os cuidados com o amaciamento durante os primeiros quilômetros de uso irão prolongar consideravelmente a vida útil e o desempenho de sua motocicleta.

Durante os primeiros 1000 km, conduza sua motocicleta de modo que o motor não seja solicitado excessivamente, evitando ultrapassar os limites de velocidade para cada marcha. Evite acelerações bruscas e utilize as marchas adequadas para evitar esforços desnecessários do motor.

A tabela abaixo indica os limites de velocidade em cada marcha, os quais não devem ser ultrapassados durante o período de amaciamento do motor.

Posição da marcha	Velocidade (km/h)
I	20
II	40
III	55
IV	70
V	85

NOTA

Não conduza a motocicleta por longos períodos em velocidade constante.

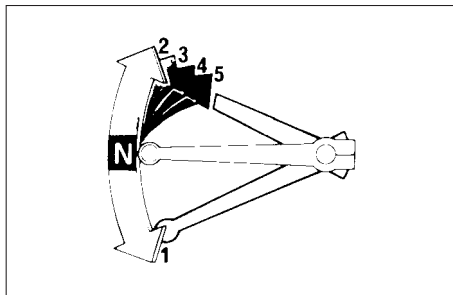
Evite que o motor funcione em rotações muito baixas ou elevadas.

Durante os primeiros 1000 km acione os freios de modo suave. Além de aumentar sua durabilidade você estará garantindo sua eficiência no futuro. Evite freadas violentas.

Condução da motocicleta

CUIDADO

- * *Leia com atenção o item Pilotagem com Segurança antes de dirigir a motocicleta.*
- * *Certifique-se de que o suporte lateral esteja completamente recolhido antes de pôr a motocicleta em movimento. Se o suporte estiver estendido, poderá interferir no controle da motocicleta em curvas para a esquerda.*



Posição das marchas

1. Após ter aquecido o motor, a motocicleta poderá ser colocada em movimento.
2. Com o motor em marcha lenta, acione a alavanca da embreagem e engate a primeira marcha, pressionando o pedal do câmbio para baixo.
3. Solte lentamente a embreagem e ao mesmo tempo aumente a rotação do motor acelerando gradualmente. A coordenação destas operações irá assegurar uma saída suave.
4. Quando a motocicleta atingir uma velocidade moderada, diminua a rotação do motor, acione novamente a alavanca da embreagem e engate a segunda marcha, enguendo o pedal do câmbio.

ATENÇÃO

- * *Não efetue a mudança de marchas sem acionar a embreagem e reduzir a aceleração pois o motor e a transmissão podem ser danificados.*

Repita estas operações para engatar progressivamente a 3ª, 4ª e 5ª marchas.

Erga o pedal do câmbio para mudar para uma marcha maior e pressione-o para reduzir as marchas. Cada curso do pedal engata a marcha seguinte. O pedal do câmbio retorna automaticamente para a posição horizontal quando é solto.

 CUIDADO

** Não reduza as marchas com o motor em alta rotação, pois além de forçar o motor, a desaceleração violenta pode provocar o travamento da roda traseira e perda de tração.*

 CUIDADO

** Não conduza a motocicleta em descidas com a transmissão em ponto morto e o motor desligado, pois além de ser inseguro, a transmissão não será corretamente lubrificada e poderá ser danificada.*

NOTA

Ao conduzir a motocicleta obedeça aos limites de velocidade para cada marcha do indicador do limite de velocidade.

Frenagem

1. Para frear normalmente, acione os freios dianteiro e traseiro de forma progressiva, ao mesmo tempo que reduz as marchas.
2. Para a desaceleração máxima, feche completamente o acelerador e acione os freios dianteiro e traseiro com mais força. Acione a embreagem antes que a motocicleta pare completamente.

CUIDADO

- * *A utilização independente do freio dianteiro ou traseiro reduz a eficiência da frenagem. Uma frenagem extrema ou máxima de um só freio pode travar as rodas e dificultar o controle da motocicleta.*
- * *Procure sempre que possível reduzir a velocidade e frear antes de entrar em uma curva. Quando se reduz a velocidade ou se freia no meio de uma curva, existe o perigo de derrapagem, o que dificulta o controle da motocicleta.*

- * *Ao conduzir a motocicleta em pistas molhadas, sob chuva ou sobre pistas de areia ou terra, a segurança para manobrar ou parar é reduzida. Todos os movimentos da motocicleta deverão ser uniformes e seguros em tais condições. Para sua segurança, tenha muito cuidado ao frear, acelerar ou manobrar.*
- * *Ao enfrentar um declive acentuado, utilize o freio motor, reduzindo as marchas com a utilização intermitente dos freios dianteiro e traseiro. A aplicação contínua dos freios pode superaquecê-los e reduzir sua eficiência.*

Estacionamento

1. Depois de parar a motocicleta, coloque a transmissão em ponto morto, feche o registro de combustível (posição OFF), desligue o interruptor de ignição e remova a chave.
2. Use o suporte lateral para apoiar a motocicleta enquanto estiver estacionada.

ATENÇÃO

** Estacione a motocicleta em local plano e firme para evitar quedas.*

Se por algum motivo for necessário que sua motocicleta permaneça por longo período sem ser utilizada, recomendamos que os seguintes cuidados sejam observados:

- Mantenha-a em local coberto, seco e ventilado;
- Desconecte os terminais da bateria;
- Aplique uma camada de cera à base de silicone no tanque e tampas laterais para proteger a pintura. Proteja as superfícies cromadas com óleo;

- Lubrifique os cabos da embreagem e freio dianteiro e a corrente de transmissão;
- Cubra a motocicleta com uma capa apropriada.

Quando a motocicleta voltar a ser utilizada as seguintes medidas deverão ser tomadas:

- Lave completamente a motocicleta (pág. 74 e 75);
- Substitua o óleo do motor (pág. 40);
- Conecte a bateria e se for necessário recarregue-a usando somente carga lenta;
- Lubrifique os cabos da embreagem e do freio dianteiro e a corrente;
- Verifique e calibre a pressão dos pneus

Como prevenir roubos

- Sempre trave a coluna de direção e nunca esqueça a chave no interruptor de ignição. Isto pode parecer simples e óbvio, mas muitas pessoas esquecem de tirar a chave.
- Certifique-se de que a documentação da motocicleta esteja em ordem e atualizada.
- Use dispositivos anti-roubo adicionais de boa qualidade.
- Estacione sua motocicleta em locais fechados sempre que possível.

Manutenção

Tabela de manutenção

Esta tabela foi baseada nas condições normais de uso, Motocicletas submetidas a condições mais severas ou incomuns deverão ter seus períodos de manutenção abreviados.

ITEM	OPERAÇÕES	500 e 3000 km	6000 km	A cada km	Ref. Pág.	
Óleo do motor	obs. 1 — Trocar	■	■	1500	40	
Filtro de tela	— Limpar	■	■	1500	41	*
Filtro centrifugo	— Limpar		■	6000	—	**
Filtro de ar	obs 2 — Limpar		■	6000	42	
Vela de ignição	— Limpar, ajustar ou trocar	■	■	3000	46	
Tensão da corrente de comando	— Ajustar	■	■	3000	47	
Folga das válvulas	— Verificar e ajustar	■	■	3000	44	*
Carburador	— Regular	■	■	3000	51	*
	— Limpar		■	6000	—	**
Funcionamento do alogador	— Verificar e ajustar	■	■	3000	29	*
Funcionamento do acelerador	— Verificar e ajustar	■	■	3000	50	*
Tanque e tubulações	— Verificar	■		6000	48	
Filtro de combustível	— Limpar	■	■	6000	48	
Rolamentos da coluna de direção	— Verificar e ajustar	■	■	6000	62	**

ITEM	OPERAÇÕES	500 e 3000 km	6000 km	A cada...Km	Ref. Pág.	
Cabos: freio dianteiro e embreagem	— Verificar, ajustar e lubrificar	■	■	3000	54/52	•
Freio traseiro	— Verificar e ajustar	■	■	3000	56	
Sapatas dos freios	— Verificar o desgaste	■	■	3000	57	
Aros e raios das rodas	— Verificar e ajustar	■	■	3000	27	••
Pneus	— Calibrar	■	■	1000	26	
Corrente de transmissão	— Verificar, ajustar e lubrificar	■	■	1000	58	•
Nível do eletrólito da bateria	— Verificar e completar	■	■	1000	68	
Lâmpadas e equipamentos elétricos	— Verificar		■	3000	18	
Óleo da suspensão dianteira	— Trocar		■	9000	62	•
Suspensão traseira	— Engraxar	■	■	6000	63	
Parafusos, porcas e fixações	— Verificar e reapertar	■	■	3000	—	•

Obs.:

1. Verifique diariamente o nível e complete, se necessário,
 2. Sob condições de muita poeira, limpar com mais frequência.
- * Estes serviços deverão ser executados pela concessionária Honda, a menos que o proprietário possua ferramentas especiais e seja mecânico qualificado.
- ** Para sua segurança, recomendamos que estes serviços sejam executados somente pelas concessionárias HONDA.

Controle de revisões

Manutenção periódica

A manutenção periódica tem como finalidade manter a motocicleta sempre em condições ideais de funcionamento, proporcionando uma utilização segura e livre de problemas.

As duas primeiras revisões são gratuitas, desde que efetuadas em Concessionários ou Centros de Serviço Autorizados HONDA, dentro do território nacional, sendo os lubrificantes, os materiais de limpeza e as peças de manutenção normal por conta do proprietário. As revisões gratuitas (500 km e 3000 km) serão efetuadas pela quilometragem percorrida com tolerância de 10% (450 a 550 km e 2700 a 3300 km respectivamente).

GRATUITA 500 km / / Carimbo do Concessionário	GRATUITA 3000 km / / Carimbo do Concessionário	km 6000 km ou 6 meses / /	km 9000 km ou 9 meses / /	km 12000 km ou 1 ano / /
km 15000 km ou 15 meses / /	km 18000 km ou 18 meses / /	km 21000 km ou 21 meses / /	km 24000 km ou 2 anos / /	km 27000 km ou 27 meses / /

km 30000 km ou 30 meses / /	km 33000 km ou 33 meses / /	km 36000 km ou 3 anos / /	km 39000 km ou 39 meses / /	km 42000 km ou 42 meses / /
km 45000 km ou 45 meses / /	km 48000 km ou 4 anos / /	km 51000 km ou 51 meses / /	km 54000 km ou 54 meses / /	km 57000 km ou 57 meses / /
km 60000 km ou 5 anos / /	km / /	km / /	km / /	km / /

Troca de óleo do motor

A qualidade do óleo do motor é um dos fatores mais importantes. que afetam a durabilidade do motor.

Troque o óleo do motor a cada 1500 km de acordo com as especificações da tabela de manutenção (pág. 36).

NOTA

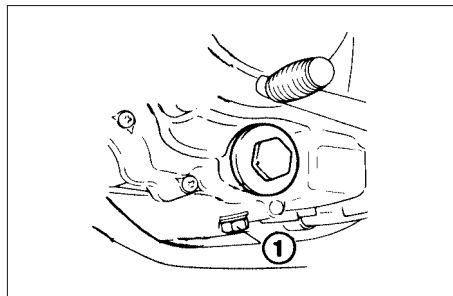
Troque o óleo enquanto o motor estiver quente (temperatura normal de funcionamento), com a motocicleta apoiada no suporte lateral.

1. Remova o medidor do nível de óleo da tampa lateral direita do motor.
2. Coloque um recipiente sob o motor de forma a coletar o óleo e remova o bujão de drenagem do óleo (1).
3. Com o interruptor do motor na posição OFF acione o pedal de partida várias vezes para drenar o óleo restante.
Mantenha a motocicleta em posição vertical durante esta operação.
4. Após ter drenado completamente o óleo do motor, reinstale o bujão de drenagem, cer-

tificando-se de que a arruela de vedação esteja em boas condições.

TORQUE: 30-50 N.m (3,0-5,0 kg.m)

5. Abasteça o motor com aproximadamente 1 litro do óleo recomendado (pág. 25).
6. Instale o medidor do nível de óleo.
7. Dê partida no motor e deixe-o, funcionar em marcha lenta por meio minuto.
8. Desligue o motor e verifique se o nível do óleo atinge a marca superior do medidor. Se não for o caso, complete. Observe se há vazamentos.

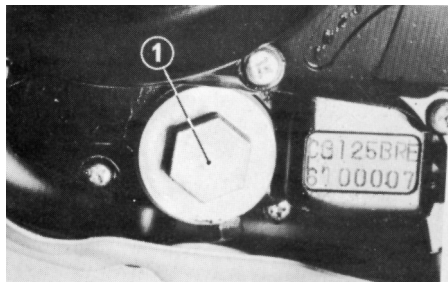


(1) Bujão de drenagem

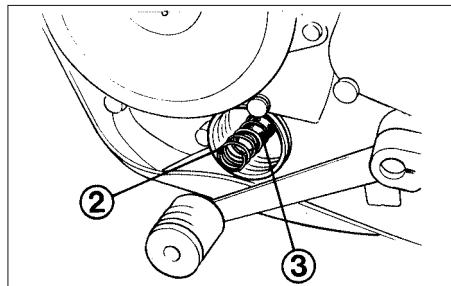
Limpeza do filtro de tela

O filtro de tela está localizado no lado esquerdo do motor, abaixo da tampa do alternador. Para que o motor tenha sempre uma lubrificação eficiente, recomendamos que seja feita sempre a limpeza do filtro ao trocar o óleo do motor.

1. Drene o óleo do motor.
2. Remova o bujão do filtro de tela (1), o filtro de tela (3) e a mola (2).
3. Limpe o filtro de tela com solvente.
4. Verifique se o filtro, a mola e o anel de vedação do bujão estão em boas condições. Substitua-os, se necessário.
5. Instale o filtro, a mola e o bujão.
6. Repita as etapas 5 a 8 do item Troca de óleo do motor (pág. 40).



(1) Bujão do filtro de tela



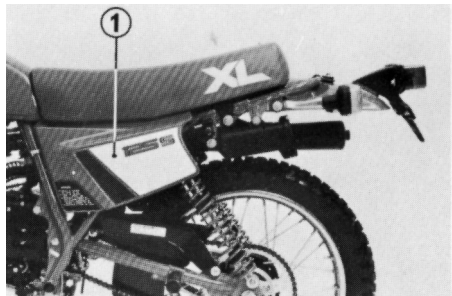
(2) Mola

(3) Filtro de tela

Limpeza do filtro de ar

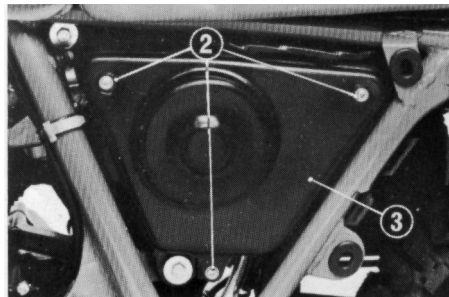
O elemento do filtro de ar deve ser limpo a cada 6000 km. Se sua motocicleta for usada em locais com muita poeira, será necessário limpar o filtro com mais frequência.

Sua concessionária HONDA poderá determinar os intervalos corretos para esse serviço de acordo com suas condições particulares de uso.



(1) Tampa lateral esquerda

1. Remova a tampa lateral esquerda (1).
2. Remova os parafusos (2) e retire a tampa do filtro de ar (3).
3. Remova a porca-borboleta (4) do suporte e retire o elemento do filtro de ar (5).

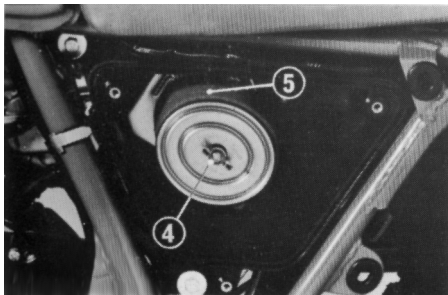


(2) Parafusos
(3) Tampa do filtro de ar

4. Lave o elemento com solvente não-inflamável e deixe secar bem.

⚠ CUIDADO

** Nunca use gasolina ou solventes inflamáveis para lavar o filtro de ar, pois poderão causar incêndio ou explosão.*



- (4) Porca-borboleta
- (5) Elemento do filtro de ar

5. Molhe o elemento em óleo para transmissão (SAE 80-90) até saturá-lo e retire o excesso de óleo espremendo o elemento.
6. Para instalar o elemento do filtro de ar execute o procedimento de remoção na ordem inversa.

Ajuste da folga das válvulas

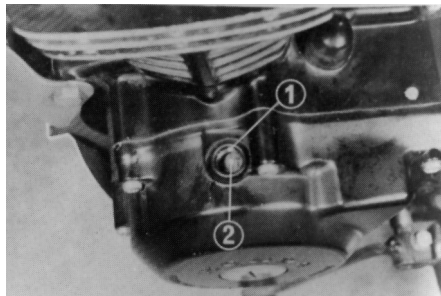
Válvulas com folga excessiva provocam ruídos no motor e a ausência de folga pode danificar as válvulas ou provocar perda de potência. Portanto, a folga das válvulas deve ser mantida nos valores corretos. Verifique a folga das válvulas de acordo com os períodos recomendados na tabela de manutenção (págs. 36-37).

NOTA

* A verificação e o ajuste da folga das válvulas devem ser feitos com o motor frio, pois a folga se altera com o aumento de temperatura.

1. Feche o registro de combustível (posição OFF) e remova o assento, e o tanque de combustível.
2. Remova as tampas do rotor e do indicador de ponto de ignição.
3. Retire as tampas de regulagem das válvulas.

4. Gire o rotor no sentido anti-horário até que a marca "T" (2) fique alinhada com a referência (1) gravada na carcaça do motor. Certifique-se de que o pistão esteja no ponto morto superior da fase de compressão, movendo os balancins com a mão. Se estiverem livres, o pistão estará no ponto morto superior da fase de compressão. Se estiverem presos, gire o rotor 360 ° e alinhe as marcas novamente.



- (1) Referência
(2) Marca "T"

5. Verifique a folga das válvulas introduzindo um calibre de lâminas (3) entre o parafuso de ajuste (5) e a haste de cada válvula.

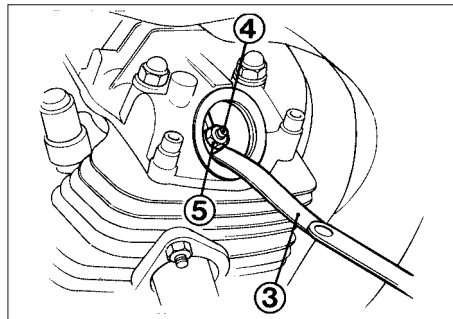
Folga recomendada:

Admissão: 0,05 mm Escape: 0,05 mm

Para ajustar a folga das válvulas, solte a contraporca (4) e aperte o parafuso de ajuste até haver uma pequena pressão sobre o calibre.

Após completar o ajuste, aperte a contraporca sem girar o parafuso de ajuste. Verifique novamente a folga das válvulas.

6. Reinstale as tampas de regulagem das válvulas, as tampas do rotor e do indicador de ponto, o tanque de combustível e o assento.



- (3) Calibre de lâminas
- (4) Contraporca
- (5) Parafuso de ajuste

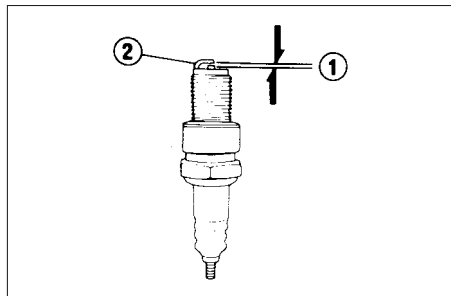
Vela de ignição

Vela de ignição recomendada: NGK D8EA

Limpe a área em volta da vela de ignição antes de removê-la.

1. Solte o cabo da vela de ignição e retire-a com a chave adequada fornecida no jogo de ferramentas.
2. Inspeccione os eletrodos e a porcelana central verificando se há depósitos, erosão ou carbonização. Troque as velas se a erosão ou os depósitos forem excessivos. Para limpar velas carbonizadas utilize uma escova de aço ou mesmo um arame.
3. Ajuste a folga dos eletrodos (1) em 0,6 - 0,7 mm. Verifique a folga com um calibre de lâminas. O ajuste é feito dobrando-se o eletrodo lateral (2).

4. Certifique-se de que a arruela de vedação está em bom estado. Instale a vela manualmente, até que o anel de vedação encoste no cilindro. Dê o aperto final (1/2 a 3/4 de volta) com a chave de vela. Não aperte a vela excessivamente.



(1) Folga dos eletrodos

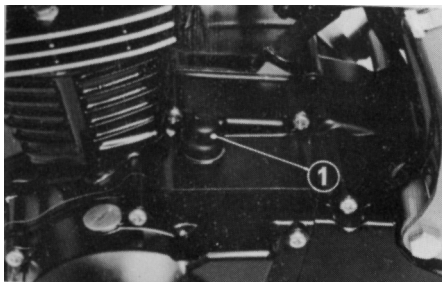
(2) Eletrodo lateral

Ajuste da corrente de comando

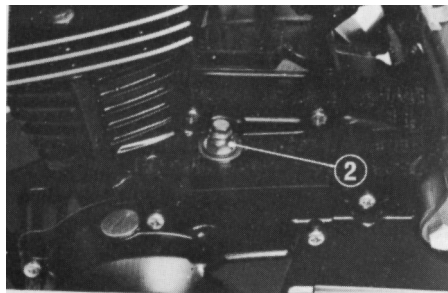
1. Ligue o motor e mantenha-o em rotação de marcha lenta.
2. Remova a capa de borracha (1) e afrouxe o parafuso de ajuste da corrente de comando (2).

Quando o parafuso de ajuste é solto, o tensor da corrente de comando se posicionará automaticamente, mantendo a corrente de comando com a tensão correta.

3. Reaperte em seguida o parafuso de ajuste e instale a capa de borracha.



(1) Capa de borracha



(2) Parafuso de ajuste da corrente de comando

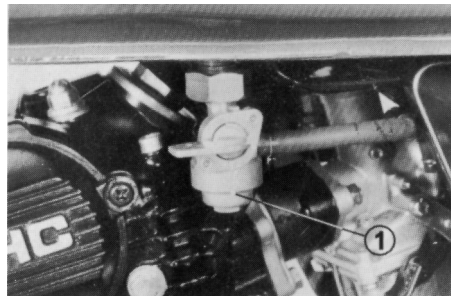
Limpeza do filtro de combustível

O filtro de combustível está incorporado ao registro de combustível. O acúmulo de sujeira no filtro pode restringir o fluxo de combustível. Portanto o filtro deve ser limpo periodicamente.

CUIDADO

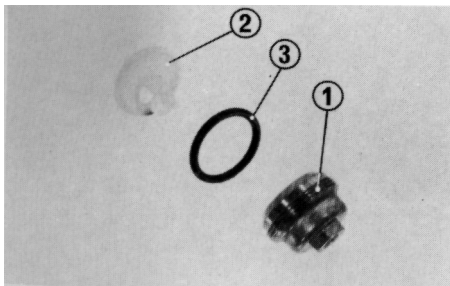
** A gasolina é extremamente inflamável e até explosiva sob certas condições. Execute estas operações em áreas ventiladas. Não fume no local e mantenha-se bem distante de chamas e faíscas.*

1. Feche o registro de combustível (posição OFF).
2. Remova o copo do filtro (1), o anel de vedação (3) e a tela do filtro (2).



(7) Copo do filtro

3. Lave o copo do filtro e a tela com solvente limpo e que não seja inflamável.
4. Certifique-se de que o anel de vedação esteja em boas condições. Reinstale a tela, o anel de vedação e o copo do filtro na ordem inversa da remoção. Abra o registro de combustível e verifique se há vazamentos.
5. Verifique se o conduto de combustível está deteriorado, danificado ou com vazamentos. Substitua-o, se necessário.



- (2) Tela do filtro
(3) Anel de vedação

Ajuste do acelerador

Inspeção do cabo

Verifique se a manopla do acelerador funciona suavemente desde a posição totalmente aberta até a totalmente fechada e em todas as posições do guidão. Inspeccione as condições do cabo do acelerador, desde a manopla até o carburador. Se o cabo estiver partido, torcido ou colocado de forma incorreta, deverá ser substituído ou colocado na posição certa.

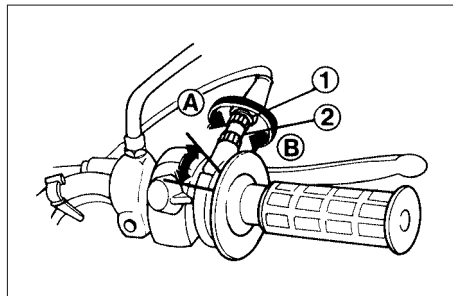
Verifique a tensão do cabo com o guidão totalmente virado para a esquerda e para a direita. Lubrifique o cabo do acelerador com óleo de boa qualidade para impedir um desgaste prematuro e corrosão.

CUIDADO

** Para uma pilotagem segura e respostas rápidas do motor, o cabo do acelerador deve ser ajustado corretamente.*

Folga da Manopla do Acelerador

A folga normal da manopla do acelerador é de aproximadamente 2 - 6 mm de rotação da manopla. As regulagens são feitas por meio do ajustador superior posicionado junto à manopla. Afrouxe a contraporca (2) e gire o ajustador (1) no sentido desejado para aumentar ou diminuir a folga.



(A) Aumenta a folga
(1) Ajustador superior

(B) Diminui a folga
(2) Contraporca

Regulagem do carburador

Regulagem da marcha lenta

NOTA

* Para uma regulagem exata da marcha lenta é necessário que o motor esteja quente. Alguns minutos de funcionamento são suficientes para aquecê-lo.

1. Ligue e aqueça o motor. Coloque a transmissão em ponto morto e apóie a motocicleta num suporte de maneira que fique na vertical.
2. Ajuste a rotação de marcha lenta por meio do parafuso de aceleração (1).

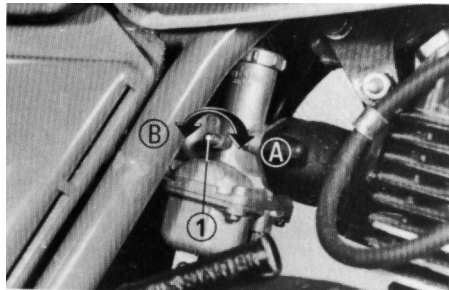
Rotação de marcha lenta: 1400 ± 100 r.p.m.

CUIDADO

* Quando efetuar esta operação, tenha cuidado para não tocar as partes quentes do motor.

ATENÇÃO

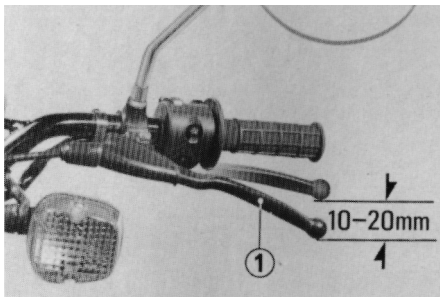
* A regulagem do carburador afeta diretamente o desempenho da motocicleta. Procure sua concessionária HONDA para efetuar a regulagem do carburador, que inclui limpeza, inspeção e ajuste.



- (1) Parafuso de aceleração
(A) Aumenta a rotação
(B) Diminui a rotação

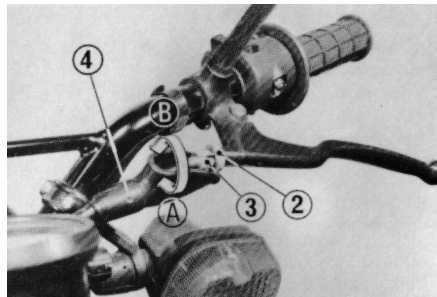
Ajuste da embreagem

O ajuste da embreagem é necessário se a motocicleta apresentar queda de rendimento quando se efetua a mudança de marchas, ou se a embreagem patinar, fazendo com que a velocidade da motocicleta não seja compatível com a rotação do motor. A folga correta da embreagem deve ser 10-20 mm, medida na extremidade da alavanca (1).



(1) Alavanca de embreagem

1. Ajustes menores são obtidos com o ajustador superior, posicionado junto à alavanca da embreagem. Puxe o protetor de pé (4) para trás, afrouxe a contraporca (2) e gire o ajustador (3) no sentido desejado.
2. Aperte a contraporca e verifique o ajuste. Recoloque o protetor de pé na posição original.



(2) Contraporca

(3) Ajustador superior

(4) Protetor de pé

(A) Aumenta a folga

(B) Diminui a folga

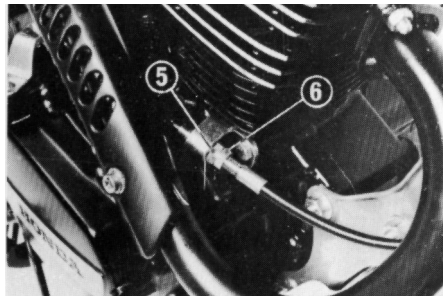
3. Ajustes maiores são obtidos por meio do ajustador situado na extremidade inferior do cabo.
Solte a contraporca (5) e gire o ajustador (6) até obter a folga correta. Aperte em seguida a contraporca e verifique o ajuste.
4. Ligue o motor, acione a alavanca da embreagem e engate a 1ª marcha. Certifique-se de que o motor não apresenta queda de rendimento e que a embreagem não patina. Solte a alavanca da embreagem e acelere gradativamente.
A motocicleta deve sair com suavidade e aceleração progressiva.

NOTA

- * Se não for possível obter o ajuste correto, ou se a embreagem não funcionar corretamente, procure uma concessionária HONDA.

Outras verificações

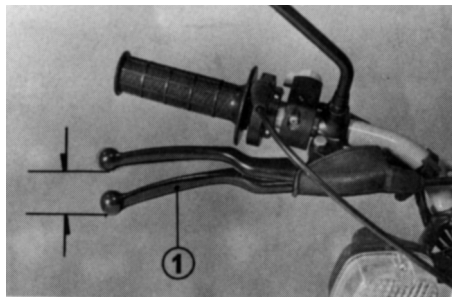
Verifique se há dobras ou marcas de desgaste no cabo da embreagem que possam causar travamento ou dificultar o funcionamento do cabo. Lubrifique o cabo com óleo de boa qualidade para impedir o desgaste e a corrosão.



- (5) Contraporca
(6) Ajustador inferior

Regulagem do freio dianteiro

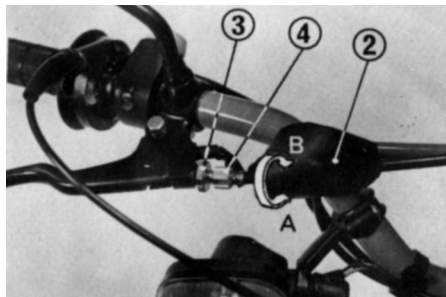
1. Levante a roda dianteira do solo, colocando um suporte sob o motor. Gire a roda dianteira com a mão e verifique a folga da alavanca do freio (1) até o ponto onde o freio começa a atuar. A folga, medida na extremidade da alavanca, deverá manter-se entre 20 e 30 mm.
2. Regulagens menores podem ser feitas com o ajustador superior. Puxe o protetor de



(1) Alavanca do freio dianteiro

pó (2) para trás, solte a contraporca (3) e gire o ajustador (4) no sentido desejado. Reaperte a contraporca e verifique a folga da alavanca novamente.

2. Se o ajustador foi desrosqueado até seu limite sem que a folga da alavanca fique correta, solte a contraporca (3) e rosqueie completamente o ajustador (4). Aperte a contraporca e recoloca o protetor de pó. Regule a folga no ajustador inferior.



(2) Protetor de pó

(3) Contraporca

(4) Ajustador

(A) Diminui a folga

(B) Aumenta a folga

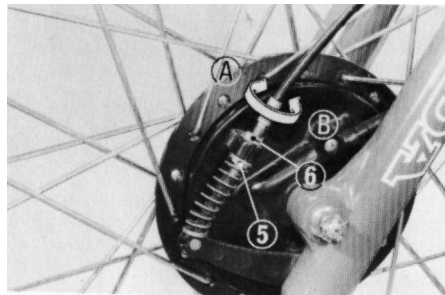
3. Ajustes maiores são obtidos por meio do ajustador situado na extremidade inferior do cabo.
Solte a contraporca (5) e gire o ajustador (6) até obter a folga correta. Aperte em seguida a contraporca e verifique a folga da alavanca.
4. Acione o freio várias vezes e certifique-se de que a roda gira livremente quando a alavanca for solta.

NOTA

* Se a folga correta não for obtida pelos procedimentos descritos, procure um Concessionário HONDA para que seja feita inspeção no sistema de freio.

Outras verificações

Verifique se o cabo do freio apresenta sinais de desgaste, está dobrado ou partido, o que pode provocar quebras ou travar o cabo. Lubrifique o cabo com óleo de baixa viscosidade para evitar desgastes prematuros ou corrosão. Certifique-se de que a haste do freio, mola e parafusos de fixação estão em boas condições.

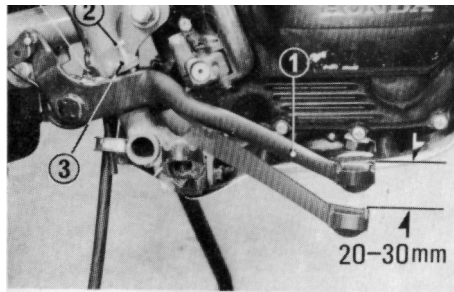


(5) Contraporca
(6) Ajustador

(A) Diminui a folga
(B) Aumenta a folga

Regulagem do freio traseiro

1. Apóie a motocicleta no suporte lateral.
2. O parafuso limitador (2) permite ajustar a altura do pedal do freio (1). Solte a contraporca (3) e gire o parafuso até obter a altura adequada. Reaperte a contraporca.
3. A folga do freio é a distância que o pedal (1) percorre até o início da frenagem e deve ser de 20-30 mm, medida na extremidade do pedal. Para regular, gire a porca de ajuste (4) no sentido desejado.



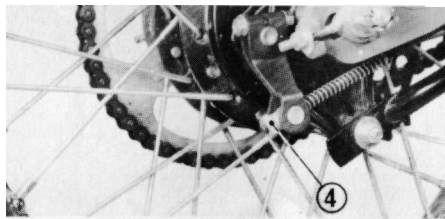
- (1) Pedal do freio (3) Contraporca
(2) Parafuso limitador

NOTA

- * Certifique-se de que o entalhe da porca de ajuste está assentado sobre a articulação do braço do freio.
 - * Se não for possível obter o ajuste pelo procedimento indicado, procure um concessionário HONDA.
4. Acione o freio várias vezes e verifique se a roda gira livremente ao soltá-lo.

Outras verificações

Certifique-se de que a vareta do freio, o braço de acionamento, a mola e as fixações estão em bom estado.

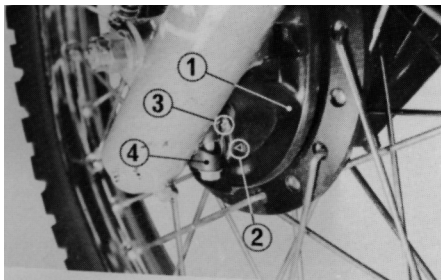


- (4) Porca de Ajuste

Indicador de desgaste dos freios

Os freios dianteiro e traseiro são equipados com indicadores de desgaste. Quando o freio é acionado, a seta (3) estampada no indicador de desgaste colocado junto ao braço do freio (4) move-se em direção da marca de referência (2) do flange do freio (1). Se a seta ficar alinhada com a referência quando o freio for totalmente acionado, as sapatas do freio deverão ser substituídas.

Freio dianteiro

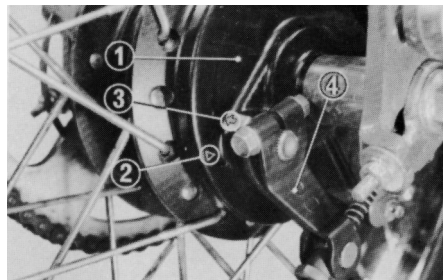


- (1) Flange do freio
- (2) Marca de referência

CUIDADO

** Sempre que for necessário efetuar ajustes ou reparos no sistema de freios procure sua concessionária Honda, que dispõe de peças originais, fundamentais para a segurança da motocicleta.*

Freio traseiro



- (3) Seta
- (4) Braço do freio

Corrente de transmissão

A durabilidade da corrente de transmissão depende da lubrificação e de ajustes corretos. Um serviço inadequado de manutenção pode provocar desgastes prematuros ou danos à corrente de transmissão, coroa e pinhão.

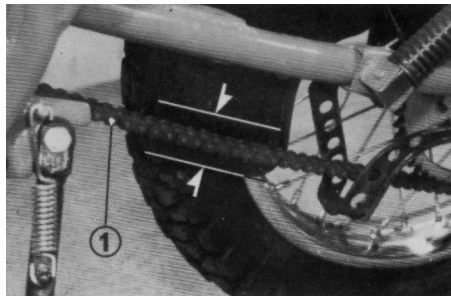
A corrente de transmissão deve ser verificada diariamente (pág. 28) e a manutenção efetuada de acordo com as recomendações da tabela de manutenção.

Em condições severas de uso, ou quando a motocicleta for usada em regiões com muita poeira, será necessária uma manutenção mais freqüente.

Inspeção

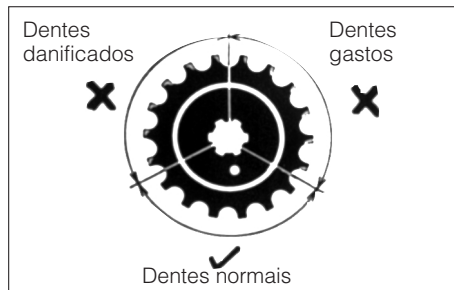
1. Desligue o motor, apóie a motocicleta no suporte lateral e coloque a transmissão em ponto morto.

2. Verifique a folga da corrente na parte central inferior, movendo-a com a mão. A corrente deve ter folga de 25 - 35 mm. Gire a roda traseira e verifique se a folga permanece constante em todos os pontos da corrente. Se a corrente estiver folgada em uma região e presa em outra, alguns elos estão engripados ou presos. Normalmente a lubrificação da corrente elimina esse problema.



(1) Corrente de transmissão

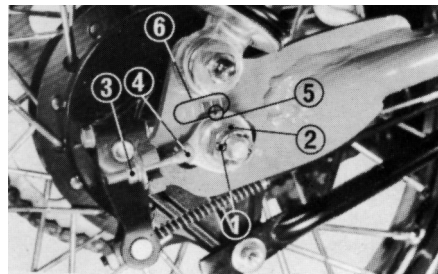
3. Verifique se os dentes da coroa e do pinhão estão gastos ou danificados.
4. Se a corrente de transmissão, a coroa e o pinhão estiverem excessivamente gastos ou danificados, deverão ser substituídos. Nunca use uma corrente nova com coroa e pinhão gastos pois a corrente se desgastaria rapidamente.



Ajuste

Para ajustar a folga da corrente de transmissão proceda do seguinte modo:

1. Remova a cupilha (1) e solte a porca do eixo traseiro (2).
2. Gire as porcas de ajuste (3) o quanto for necessário para aumentar ou diminuir a folga da corrente de transmissão. Alinhe as mesmas marcas de referência (5) dos ajustadores (4) com a escala gravada (6) nas duas extremidades do garfo traseiro.



- | | |
|---------------------|-------------------------|
| (1) Cupilha | (4) Ajustador |
| (2) Porca do eixo | (5) Marca de referência |
| (3) Porca de ajuste | (6) Escala gravada |

NOTA

* Se a folga da corrente de transmissão for excessiva e o eixo traseiro estiver no limite de ajuste, a corrente estará gasta e deverá ser trocada junto com a coroa e o pinhão.

3. Aperte a porca do eixo traseiro e instale uma nova cupilha.

TORQUE: 60-80 N.m (6,0-8,0 kg.m)



* *Substitua sempre as cupilhas usadas.*

4. Aperte as porcas de ajuste.
5. Verifique novamente a folga da corrente.
6. A folga do pedal do freio traseiro é afetada quando se ajusta a corrente de transmissão. Verifique e ajuste, se necessário, a folga do freio traseiro (pág. 56).

Limpeza e lubrificação

Para a lubrificação da corrente de transmissão recomendamos o uso do lubrificante especial para corrente MOBIL CHAIN LUBE, encontrado em todas as concessionárias HONDA.

Antes de efetuar a lubrificação, limpe a corrente de transmissão perfeitamente.

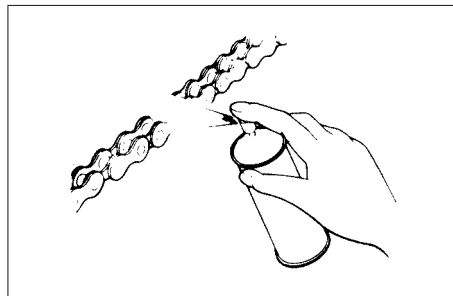
Aplique o lubrificante de modo que este penetre em todos os elos da corrente lubrificando os pinos, roletes e placas laterais.

NOTA

Não aplique o lubrificante em excesso. Além de favorecer o acúmulo de poeira, areia e terra na corrente aumentando o desgaste, o lubrificante em excesso será espirrado devido ao movimento da corrente, sujando a motocicleta.

ATENÇÃO

** Limpe e lubrifique a corrente sempre que possível após conduzir a motocicleta sob chuva ou em terrenos com lama, poeira excessiva ou areia.*



Suspensão dianteira

Verifique o funcionamento dos amortecedores dianteiros acionando o freio dianteiro e forçando a suspensão para cima e para baixo várias vezes.

A ação da suspensão deve ser suave e não deve haver vazamentos de óleo. Qualquer irregularidade deve ser corrigida antes da condução da motocicleta. Verifique se todos os pontos de fixação da suspensão dianteira e do guidão estão apertados corretamente.

CUIDADO

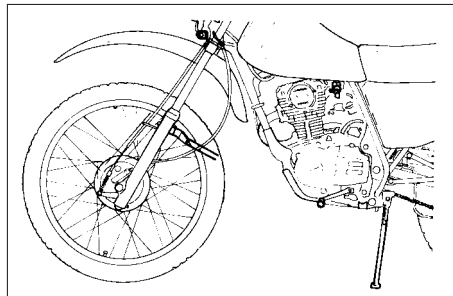
** Se algum componente da suspensão apresentar desgaste, folga excessiva ou estiver danificado, dirija-se a uma concessionária HONDA.*

Os componentes da suspensão estão diretamente ligados à segurança da motocicleta e as concessionárias HONDA estão qualificadas para executar os serviços de manutenção e reparos necessários.

O óleo dos amortecedores dianteiros deve ser trocado a cada 9.000 km ou anualmente.

Óleo recomendado: Fluido para Transmissão Automática - ATF.

Capacidade: 155 cm³ (para cada amortecedor).



Suspensão traseira

Verifique a suspensão traseira periodicamente, observando os seguintes itens:

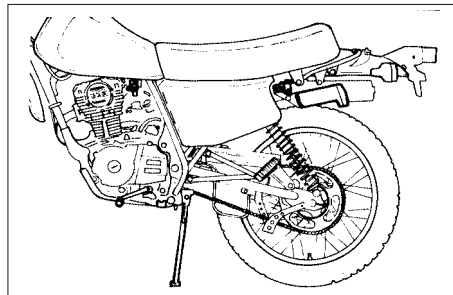
1. Embuchamento do garfo traseiro - com a motocicleta apoiada no suporte lateral, force a roda lateralmente. Verifique assim se há folga entre as buchas e o eixo de articulação ou ainda se o eixo está solto.
2. Verifique se os amortecedores apresentam vazamentos. Pressione a suspensão traseira para baixo e verifique se as articulações dos amortecedores estão com folga ou desgaste excessivo.
3. Verifique todos os pontos de fixação dos componentes da suspensão. Certifique-se de que estão em perfeito estado e seguros.

CUIDADO

** Se algum componente da suspensão estiver danificado ou gasto, consulte uma concessionária HONDA para efetuar os reparos necessários.*

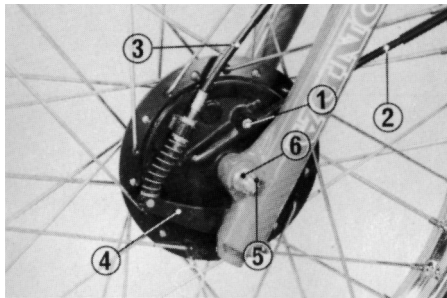
Lubrifique as articulações do garfo traseiro com graxa NLG1 nº 2.

A lubrificação deve ser efetuada a cada 6000 km. Se a motocicleta for utilizada constantemente em terrenos com muita poeira ou lama, a lubrificação deve ser mais freqüente.



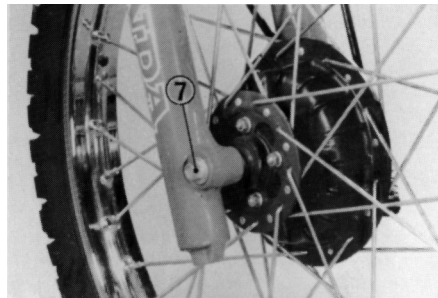
Remoção da roda dianteira

1. Levante a roda dianteira do solo, colocando um suporte embaixo do motor.
2. Retire o parafuso de fixação (1) e remova o cabo do velocímetro (2).
3. Desconecte o cabo do freio dianteiro (3) do braço do freio (4).



- | | |
|-------------------------|-------------------|
| (1) Parafuso de fixação | (5) Cupilha |
| (2) Cabo do velocímetro | (6) Porca do eixo |
| (3) Cabo do freio | |
| (4) Braço do freio | |

4. Retire a cupilha (5) e a porca do eixo (6).
5. Remova o eixo (7) e retire a roda dianteira.



- (7) Eixo

Instalação da roda dianteira

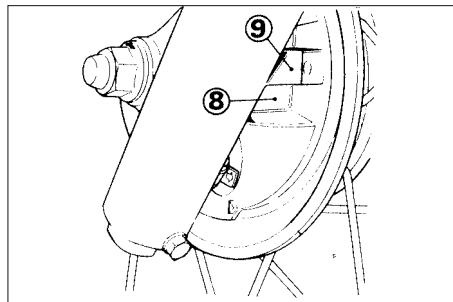
1. Posicione a roda dianteira entre os amortecedores alinhando a ranhura do flange do freio (8) com a guia do amortecedor (9).
2. Introduza o eixo pelo lado direito do cubo da roda e encaixe-o na extremidade do amortecedor esquerdo.
3. Aperte a porca do eixo e instale uma nova cupilha.

TORQUE 40-50 N.m (4,0 - 5,0 kg.m)

CUIDADO

* *Substitua a cupilha sempre que remover a roda dianteira.*

4. Conecte os cabos do velocímetro e do freio dianteiro.
5. Ajuste a folga da alavanca do freio dianteiro (pág. 54).
6. Acione o freio várias vezes e certifique-se de que a roda gira livremente quando a alavanca for solta.

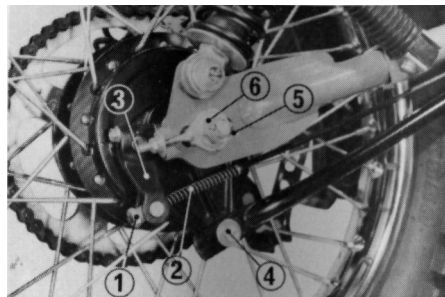


(8) Ranhura do flange do freio

(9) Guia do amortecedor

Remoção da roda traseira

1. Levante a roda traseira do solo colocando um suporte embaixo do motor.
2. Remova a porca de ajuste do freio traseiro (1) e desconecte a vareta do freio (2) do braço do freio (3) pressionando o pedal do freto.
3. Remova a porca (4) do braço de ancoragem. Desconecte o braço de ancoragem do flange do freio.
4. Remova a cupilha (5) e a porca do eixo traseiro (6). Empurre a roda para frente e solte a corrente de transmissão da coroa.
5. Retire o eixo e remova a roda traseira.



- (1) Porca de ajuste
- (2) Vareta do freio
- (3) Braço do freio
- (4) Porca do braço de ancoragem
- (5) Cupilha
- (6) Porca do eixo traseiro

Instalação da roda traseira

Para instalar a roda traseira, siga o procedimento de remoção na ordem inversa:

- Instale a roda no garfo traseiro com o flange do freio e as buchas espaçadoras.
- Instale o eixo pelo lado esquerdo do cubo, posicionando os ajustadores da corrente de transmissão.
- Coloque a corrente de transmissão sobre a coroa.
- Conecte o braço de ancoragem no flange do freio. Aperte a porca de fixação do braço de ancoragem (4).

TORQUE: 18-25 N.m (1,8 - 2,5 kg. m)

- Conecte a vareta do freio (2) no braço do freio (3).
- Aperte a porca do eixo traseiro com o torque correto:

TORQUE: 60-80 N.m 16,0 - 8,0 kg.m)

- Instale uma nova cupilha na porca do eixo traseiro.

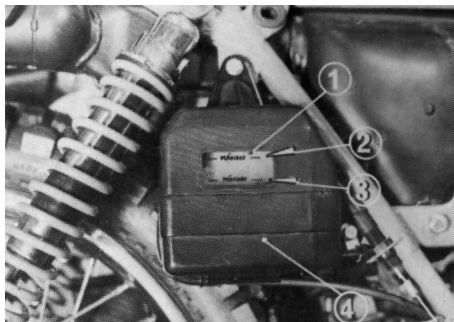
ATENÇÃO

* *Substitua a cupilha sempre que remover a roda traseira.*

- Ajuste a folga do pedal do freio traseiro (pág. 56) e a folga da corrente de transmissão (pág. 59).
- Acione o freio traseiro várias vezes e verifique se a roda traseira gira livremente ao soltá-lo.

Bateria

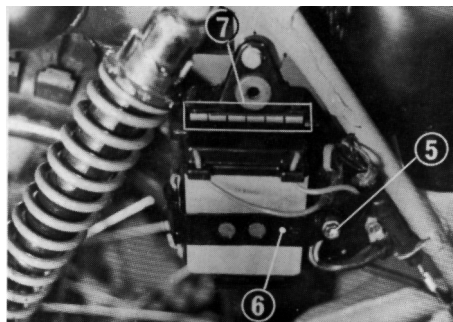
Se a bateria for utilizada com eletrólito insuficiente ocorrerá sulfatação e danos nas placas. Caso se verifique uma queda rápida no nível do eletrólito ou a bateria estiver com pouca carga, dificultando a partida ou causando problemas no sistema elétrico de sua motocicleta, consulte uma concessionária HONDA.



- (1) Bateria (4) Capa da bateria
(2) Marca de nível superior
(3) Marca de nível inferior

Eletrólito da bateria: para ter acesso à bateria (1), remova a tampa lateral direita. O nível do eletrólito deve ser mantido entre as marcas de nível superior (2) e inferior (3) gravadas na carcaça da bateria.

Se o nível estiver abaixo da marca inferior, remova a capa da bateria (4), retire o parafuso (5) e abra a alça de fixação da bateria (6). Retire a bateria soltando os terminais negativo (-)



- (5) Parafuso (6) Alça
(7) Tampas de reabastecimento

e positivo (+). Remova as tampas de reabastecimento (7) e adicione somente água destilada até atingir a marca de nível superior, utilizando uma pequena seringa ou um funil de plástico.

ATENÇÃO

* Utilize somente água destilada para completar o nível do eletrólito da bateria. O uso de água corrente irá danificar a bateria.

⚠ CUIDADO

* A bateria contém ácido sulfúrico. Evite o contato com a pele, olhos ou roupas.

Antídoto:

Contato externo - lavar com bastante água.

Contato interno - tomar grande quantidade de água ou leite. Em seguida ingerir leite de magnésia, ovos batidos ou óleo vegetal. Procure assistência médica imediatamente.

Olhos - lavar com bastante água e procurar assistência médica.

* A bateria produz gases explosivos. Mantenha-a distante de faíscas, chamas e cigarros acesos. Mantenha ventilado o local onde a bateria recebe carga. Proteja os olhos

sempre que manusear baterias.

* *Mantenha a bateria fora do alcance de crianças e animais.*

ATENÇÃO

* *O tubo de respiro da bateria deve ser colocado como indica a etiqueta de precaução. O tubo não deve ser dobrado ou torcido, pois a pressão interna criada na bateria pode danificar a carcaça.*



Troca de fusíveis

A queima freqüente dos fusíveis normalmente indica curto-circuito ou sobrecarga no sistema elétrico. Procure uma concessionária HONDA para executar os reparos necessários.

CUIDADO

- * Nunca use fusíveis com amperagem diferente de especificada. Sérios danos podem ser causados ao sistema elétrico, provocando falta de luz e perda da potência do motor, à noite ou em meio ao tráfego. Fusíveis com amperagem muito alta podem provocar incêndios.*
- * Não force as presilhas para remover os fusíveis! Você poderá dobrá-las e causar mau contato com o fusível novo. Um fusível folgado pode danificar o sistema elétrico ou mesmo provocar fagulhas, o que é suficiente para provocar incêndio.*

ATENÇÃO

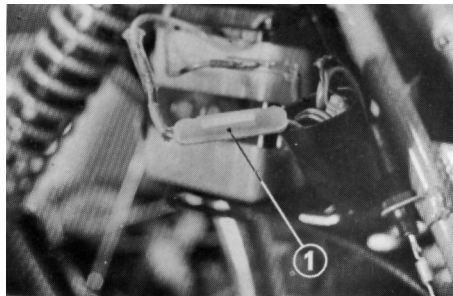
- * Desligue o interruptor de ignição (posição OFF) antes de verificar ou trocar os fusíveis, para evitar curto-circuitos acidentais.*

A caixa do fusível (1) está presa no lado direito da bateria.

O fusível de reserva está colocado no interior da capa da bateria.

Mantenha sempre na motocicleta pelo menos um fusível de reserva, que será útil se ocorrer algum problema no sistema elétrico.

FUSÍVEL ESPECIFICADO: 7A

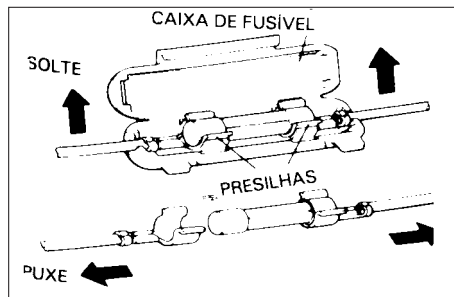


(1) Caixa do fusível

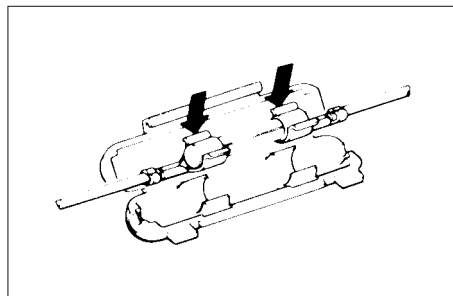
Para substituir o fusível abra a caixa e solte o fusível das presilhas.

Puxe as presilhas das extremidades do fusível. Encaixe as presilhas no fusível novo e recolha-as na caixa, fechando-a em seguida. Prenda a caixa do fusível na alça de fixação da bateria.

Remoção



Instalação



Interruptor da luz do freio

O interruptor da luz do freio (1) deve ser regulado de modo que ao acionar o freio traseiro, a luz do freio seja acesa.

A folga do freio traseiro (pág. 56) deve ser ajustada antes da regulação do interruptor.

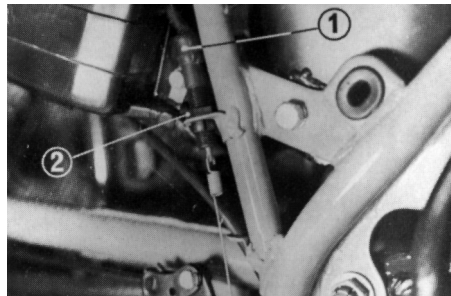
O procedimento para regular o interruptor da luz do freio é o seguinte:

1. Ligue o interruptor de ignição (posição ON);
2. Gire a porca de ajuste (2) para posicionar o interruptor de modo que a luz do freio acenda um pouco antes de se atingir o limite da folga do pedal do freio traseiro.

Girando a porca de ajuste na direção (A) adianta-se o ponto em que a luz do freio acende. Na direção (B) retarda-se o ponto em que a luz acende.

ATENÇÃO

** Para ajustar o interruptor da luz do freio gire apenas a porca de ajuste e não o corpo do interruptor.*



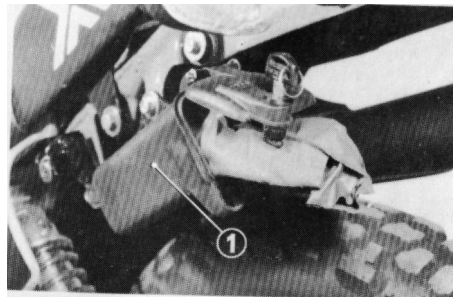
- (1) Interruptor da luz do freio
(2) Porca de ajuste

Jogo de ferramentas

O compartimento de ferramentas (1) encontra-se atrás da tampa lateral esquerda. Para abri-lo, introduza a chave de ignição (2) na trava do compartimento e gire-a para a esquerda, abrindo a tampa do compartimento. Retire em seguida o jogo de ferramentas. Com as ferramentas que compõem o jogo você poderá efetuar pequenos reparos, ajustes simples e substituição de algumas peças. Os serviços que não puderem ser feitos com estas ferramentas deverão ser executados em uma concessionária HONDA.

Estas são as ferramentas que compõem o jogo:

- Chave fixa 10 x 12 mm
- Chave fixa 14 x 17 mm
- Chave Phillips nº 1
- Chave Phillips nº 2
- Chave de fenda nº 3
- Chave de vela 18 x 19
- Chave especial 8 mm
- Estojo de ferramentas



(1) Compartimento de ferramentas

Limpeza e conservação

Limpe sua motocicleta regularmente para mantê-la com boa aparência e proteger a pintura e cromados, além de aumentar sua durabilidade.

Como lavar a sua motocicleta

ATENÇÃO

** Nunca lave sua motocicleta exposta ao sol e com o motor quente.*

1. Prepare uma mistura de água e querosene e aplique-a no motor, carburador, escapamento, rodas, suporte lateral e cavalete central com um pincel para remover os resíduos de óleo e graxa. Incrustações de piche são removidas com querosene puro.
2. Enxágüe em seguida com água em abundância.

ATENÇÃO

** Evite pulverizar água sob alta pressão nos seguintes componentes ou locais:*

- Cubos das rodas
- Saída do escapamento
- Sob o assento
- Interruptor de ignição
- Corrente de transmissão
- Interruptores
- Sob o tanque de combustível
- Carburador
- Painel de instrumentos
- Tanque, tampas laterais e pára-lamas

3. Lave o tanque, assento, tampas laterais e pára-lamas com água e sabão de coco. Use um pano ou esponja macia. Enxágüe e enxugue a motocicleta completamente com um pano limpo e macio.

NOTA

- Não remova a poeira com um pano seco pois a pintura será riscada.
 - Não use detergentes que podem danificar a pintura por serem corrosivos.
4. Se necessário, aplique um polidor que não contenha abrasivos na pintura e cromados. O polidor deve ser aplicado com algodão especial ou pano macio, em movimentos circulares e uniformes.
 5. Imediatamente após a lavagem, lubrifique a corrente de transmissão e os cabos do acelerador, do afogador e da embreagem.
 6. Ligue o motor e deixe-o funcionar por alguns minutos.

CUIDADO

** A eficiência dos freios pode ser afetada após a lavagem da motocicleta.
Tenha cuidado nas primeiras frenagens.*

ESPECIFICAÇÕES

ITEM	
DIMENSÕES Comprimento total Largura total* Altura total* Distância entre eixos Distância mínima do solo	2090 mm 850 mm 1130 mm 1310 mm 270 mm
PESOS Peso seco Peso em ordem de marcha**	105 kg 113 kg
CAPACIDADES Óleo do motor Combustível (tanque) Reserva de tanque de combustível Óleo da suspensão dianteira	1 litro 9 litros 1,5 litro 160 ± 2,5 cm ³
MOTOR Tipo Número e disposição de cilindro Diâmetro x curso Relação de compressão Cilindrada Potência/Torque máximo	4 tempos, refrigerado a ar, OHC Monocilíndrico, inclinado 15° em relação à vertical 56,5 x 49,5 9,2:1 124 cm ³ 14 CV a 9500 r.p.m./1,1 kg.m a 8000 r.p.m.

* Sem os espelhos retrovisores

** Com óleo e combustível

ITEM	
MOTOR (continuação) Vela de ignição/Folga dos eletrodos Folga das válvulas: Admissão Escape Rotação da marcha lenta	NGK D8EA/0,6 - 0,7 mm 0,05 mm 0,05 mm 1400 ± 100 r.p.m.
CHASSI/SUSPENSÃO Caster/Trail Pneu dianteiro: medida/pressão Pneu traseiro: medida/pressão Suspensão dianteira: tipo/curso Suspensão traseira: tipo/curso Freio dianteiro: tipo/área de frenagem Freio traseiro: tipo/área de frenagem	62° 10'/122 mm 2,75 × 21-45P/150 kPa (1,50 kg/cm ²) (21 psi) 4.10 × 18-60P/150 kPa (1,50 kg/cm ²) (21 psi) 175 kPa (1,75 kg/cm ²) (25 psi) Garfo telescópico/200 mm Braço oscilante/165 mm Tambor (sapatas de expansão interna)/102 cm ² Tambor (sapatas de expansão interna)/86,4 cm ²
TRANSMISSÃO Tipo Embreagem Redução primária Redução final Relações de transmissão I II III IV V Câmbio	5 velocidades constantemente engrenadas Multidisco em banho de óleo 3,333 4,000 2,769 1,722 1,272 1,000 0,814 Sistema operado pelo pé esquerdo

ITEM	
SISTEMA ELÉTRICO Bateria Sistema de ignição Alternador	12 V - 2,5 AH C.D.I 0,113 kW/5000 r.p.m.
SISTEMA DE ILUMINAÇÃO Lâmpada de farol (alto/baixo) Lâmpada traseira/luz do freio Lâmpada das sinaleiras Lâmpada do velocímetro Lâmpada indicadora de ponto morto Lâmpada indicadora das sinaleiras Lâmpada indicadora do farol alto	12 V - 35/35 W 12 V - 5/21 W 12 V - 10 W × 4 12 V - 3 W 12 V - 3 W 12 V - 3W 12 V - 3 W
FUSÍVEL	7 A

IDENTIFICAÇÃO DA MOTOCICLETA

Número do chassi

A identificação oficial de sua motocicleta é feita pelo número do chassi (1).

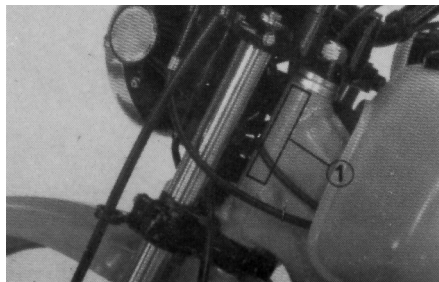
O número do chassi, formado por 17 dígitos, está gravado no lado esquerdo da coluna de direção.

Anote no quadro abaixo o número do chassi de sua motocicleta.

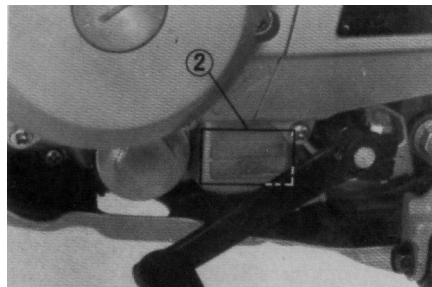
Número do motor

O número de identificação do motor está gravado na parte inferior da carcaça esquerda do motor.

Este número deverá ser usado como referência para solicitação de peças de reposição. Anote no quadro abaixo o número do motor de sua motocicleta.



(1) Número do chassi



(2) Número do motor



MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA.
Produzida na Zona Franca de Manaus

MP437884P

Impresso no Brasil

A20008811